

DIOCESE OF SAITAMA

TOKIWA 6-4-12,
Urawa-ku, SAITAMA city
〒330-0061, JAPAN
TEL : 048-831-3150
FAX : 048-824-3532



カトリックさいたま教区

さいたま市浦和区
常盤 6-4-12
〒330-0061
TEL : 048-831-3150
FAX : 048-824-3532

Mensagem do Bispo para Ano de 2010

“Em nome de Cristo vos rogamos: reconciliai-vos com Deus. ” (1)

Queridos irmãos e irmãs

Feliz Natal e Abençoado Ano Novo !

Na situação atual de crise econômica, certamente há muitas pessoas sofrendo não somente pelo desemprego, mas, com sua consequência, que traz insegurança e sofrimentos psicológicos e mentais. Mas, nesta realidade muitas comunidades paroquiais e regionais se uniram para ajudar os necessitados. Estão rezando, partilhando e colaborando entre si, como irmãos e irmãs. Agradeço a Deus vendo estes exemplos concretos que provam que a graça de Deus se torna abundante nos momentos de sofrimentos.

Este ano completa 10 anos de minha Ordenação Episcopal. Para iniciar este ano muito significativo, gostaria de refletir e meditar com vocês sobre o tema : **a Reconciliação com Deus.**

A Reconciliação com Deus

Deus reconciliou consigo mesmo a humanidade mergulhada no pecado através do seu Filho. A Reconciliação significa recuperar à relação original entre Deus e homens. Mas, se olharmos o mundo, esta reconciliação não se realizou. Pois, existe ainda a situação do pecado, do mal e da guerra. Nós tivemos a graça de nos reconciliar com Deus, por isso, temos a missão de levar ao mundo o dom da reconciliação. O Apóstolo São Paulo nos diz : **“Deus nos reconciliou consigo, por Cristo, e nos confiou o ministério desta reconciliação. ” (2)** Todos vocês já estão cumprindo esta missão de Reconciliação rezando pela paz do mundo, e vivendo e anunciando a Palavra de Deus.

Aqui, gostaria de partilhar três pontos importantes sobre a Reconciliação com Deus, a partir de nossa vida diária e concreta.

A Reconciliação consigo mesmo (a)

Existem 12 passos no programa de recuperação dos **dependentes químicos**. Dentro da oração destes passos tem a seguinte frase: "Recusei-me a aceitar o quanto eu sou impotente e incapaz de controlar minha vida. "Às vezes, não queremos perceber e aceitar nossas fraquezas, limitações e mal estares na vida diária. Não tentamos nos mostrar fortes e nos preocupamos com olhares alheios ? Estamos ouvindo os conselhos de nossos(as) amigos (as)? Será muito importante lembrarmos-nos de que Deus nos aceita do jeito que somos. Isso poderá nos ajudar a nos aceitar tal como nós somos.

Estamos sendo pressionados a viver nesta sociedade em que valoriza mais a eficiência e maior produção. Dependendo da pessoa, às vezes, é obrigada a carregar o peso de cargos pesados e expectativas alheias além de suas forças pessoais. A pessoa, ou tenta responder ou se recusa. Tanto de uma como de outra, muitas vezes não tomamos a consciência do que queremos realizar.

Para chegar a Reconciliação consigo mesmo(a), devemos viver o equilíbrio entre físico e psico-afetivo, na vida diária, nas relações pessoais, ter nosso momento de estar com Deus. E também procurar momentos para conversar e partilhar com as pessoas.

A reconciliação com nosso próximo

Alegro-me em saber que vocês estão vivendo numa comunidade onde conseguem se reunir todos em torno de uma Mesa. Porém, estou ciente de que existem comunidades com intrigas, divisões e afastamento das pessoas da mesma. O ato de formar uma comunidade é um esforço humano, por isso, é muito normal que haja tudo isso. Porém, "**Amai-vos mutuamente com afeição terna e fraternal. Adiantai-vos em honrar uns aos outros.**" (3) Pois, assim, quero que busquem a união da comunidade, através de diálogos sinceros e fraternos: "**Se um membro sofre, todos os membros padecem com ele; e se um membro é tratado com carinho, todos os outros se congratulam por ele.**" (4)

Para chegar à Reconciliação com as pessoas é necessário, antes de mais nada, a ajuda do Espírito Santo. É preciso discernir se a nossa ação e pensamento vem do Espírito Santo. Vamos refletir a seguinte palavra de São Paulo. "**A cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito comum. Deus colocou a cada membro do corpo conforme sua vontade. O olho não pode dizer à mão: eu não preciso de ti, e nem a cabeça pode dizer aos pés que não preciso de ti**" (5)

A reconciliação com a natureza

Quando se fala de reconciliação com a Natureza, pode nos parecer estranho, pois sentimos que há diferença com a de Deus e dos homens. A reconciliação com a Natureza que é a Obra de Deus, questiona a nossa maneira de viver a pobreza honrada. Isso significa, voltar à relação original entre Deus e a pessoa humana, mostrada por Cristo.

O que é pobreza honrada ? sobre esse tema aprendi três pontos. O primeiro seria, o de nos libertar da ganância de dinheiro e de coisas materiais. O segundo seria, o valorizar e cuidar das coisas criadas por Deus: ar, água, a natureza e seus frutos... e valorizar os produtos da natureza com justiça. E o terceiro ponto seria, o encontro com as pessoas e com a natureza. Não posso me alargar mais sobre esse tema aqui, mas na próxima oportunidade, que tivermos vamos ter um momento para tal partilha.

No ano passado, vocês conversaram e refletiram com muita seriedade o questionário enviado para a Comissão Diocesana de Evangelização e Pastoral, sobre : **O que podemos fazer, como Igreja, com os problemas de pobreza e da ecologia** . No mês de janeiro teremos o resultado de respostas. A partir deste trabalho poderemos traçar nosso plano de ação a nível diocesano, para iniciarmos viver juntos o compromisso de trilhar o caminho de reconciliação com a natureza.

Desejo que durante este ano possamos realizar, ainda que seja só um pouco, a missão de servir para a Reconciliação.

Envio-lhes a minha bênção para que o Novo Ano que começa seja repleto de graças de Deus.

A bênção de Deus Pai, do Filho e do Espírito Santo, esteja sobre cada um de vocês !

Primeiro de Janeiro de 2010

D.Marcelino Tani Daiji
Bispo de Diocese de Saitama

(1) II Cor 5,20 (2)II Cor5,18 (3)Rm 12,10 (4)I Cor 12,26 (5) I Cor 12,7-22